

PRIMEIRA LINHA

Cortes de Levy levam insegurança a ministros

29/04/2015 - 17:29:48

8+1

Após subir os juros e elevar impostos, chegou a hora de o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, anunciar cortes nos gastos públicos - o que deverá ocorrer na próxima semana. Sua meta é gerar superávit para o governo de 1,2% do Produto Interno Bruto. Como não se fala em redução do número de ministérios nem em diminuição na folha de pagamentos da União, o corte deverá atingir basicamente novos investimentos, infelizmente.

A grande diferença entre o governo e empresas privadas se dá em relação a pessoal. Companhias em crise atrasam pagamento de salários e demitem. Já os governos consideram que o pagamento aos funcionários públicos é sagrado. Atrasam a quitação de faturas privadas, gerando demissões longe de suas vistas e adiam pagamentos a empresas terceirizadas, novamente privilegiando seu pessoal e afetando subcontratados; nas universidades, muitas não têm aulas, pois os professores recebem em dia, mas o mesmo não ocorre com pessoal de segurança e as equipes de limpeza.

A presidente Dilma, que deveria reduzir o número de ministérios a menos de 20 pastas, finge que o problema é só de Levy e deixa o tema de lado. Com isso, os ministérios se preparam para terem suas verbas cortadas. Ninguém sabe os efeitos dessa medida, pois já falta esparadrapo em hospitais e, no exterior, diplomatas recebem seus salários, mas recursos deixaram de ser repassados a embaixadas e consulados.

No setor de transportes, básico para garantir a infra-estrutura, pois leva produtos e comida aos lares e viabiliza exportações, o corte pode chegar a 40%. Em recente contato com ministérios do segundo escalão - todos, menos Casa Civil, Fazenda e Planejamento - funcionários da Fazenda prometeram agir com racionalidade. Mas todos sabem que cortes acabam sendo injustos. Nada impede que hospitais e escolas sofram restrições, enquanto certas ONGs continuam a receber suas mesadas sem interrupção.

O presidente do Instituto Liberal, Rodrigo Constantino, afirmou que, até agora, o ajuste foi transferido aos particulares, já que o governo não reduziu seu tamanho, mas os juros já subiram e igualmente os impostos. Com ironia, questionou Constantino: "É preciso doutorado em Chicago para jogar o custo das trapalhadas federais nos ombros dos que produzem?".

Previdus

Sairam os resultados da Previdus, fundo do pessoal de Firjan e Sesc/Senac do Rio. Há um déficit de R\$ 3,2 milhões, mas a entidade considera-o não preocupante: "Os três planos Básico de Benefícios I e o plano Básico de Benefícios II, do tipo benefício definido, encontram-se em déficit financeiro-atuarial. Entretanto, tendo em vista que os déficits apurados nas avaliações atuariais representam menos de 10% das provisões matemáticas totais dos respectivos planos e possuem origem conjuntural, não há obrigatoriedade de equacionamento imediato considerando o disposto na Resolução CGPC 26/2008".

Para 2015, as perspectivas são favoráveis, pois o fundo aplica 90,32% em renda fixa, e os juros estão em alta.

Petróleo barato

A consultoria Empiricus afirma que a questão básica na Petrobras não é, apenas, a corrupção, mas diz que o problema efetivo é estrangulamento da estrutura de capital. Lembra que projetos feitos com o barril de petróleo a US\$ 110 têm de ser reavaliados, já que a cotação caiu à metade. Cita que a estatal gerou R\$ 62,2 bilhões com suas operações em 2014, mas consumiu R\$ 85,2 bilhões em investimento, e o serviço da dívida trouxe resultado financeiro líquido negativo de R\$ 3,9 bilhões.

"Estão queimando o caixa", afirma, citando que, de 2010 a 2014, a estatal só apurou fluxo de caixa positivo em quatro de 28 trimestres. Questiona: "Como vai pagar dívida líquida de R\$ 282 bilhões se falta caixa a cada trimestre?".

Comenta, com propriedade, que vender ativos é insustentável, pois os bens acabam; além disso, menos ativos significam menor capacidade de gerar caixa. Com o mercado em baixa, os ativos seriam vendidos a preço de banana. Conclui que, salvo algo inesperado, a conta vai ser paga pelos acionistas. Recorda que, em 2010, foram emitidas ações a R\$ 26,30, que geraram R\$ 120 bilhões. "Dinheiro que, como visto, foi queimado". Resta torcer para melhoria da



Colunista
Sergio Barreto Motta
PRIMEIRA LINHA

gestão empresarial.

Superdiretor

Circula no meio empresarial que o diretor Financeiro da Petrobras, Ivan de Souza Monteiro, conta com unanimidade a seu favor. Todos recorrem a ele antes de qualquer grande decisão, pois Ivan, segundo essas fontes, alia conhecimento técnico a senso prático. O próprio presidente Bendine nada faz sem consultá-lo.

CDRJ

A Associação de Usuários do Porto do Rio (Usuport) está preocupada com os rumos da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ). O atual presidente é o funcionário Hélio Szmajser, mas a imprensa informa que dois grupos querem controlar a estatal. Um deles é ligado ao presidente da Assembleia Legislativa, Jorge Picciani, e seus filhos, um deputado estadual e um federal. Já outro grupo defende a indicação de Leonardo Pimenta Gadelha, ex-executivo do conglomerado X, de Eike Batista.

Para a entidade, políticos não fazem bem a portos, e o executivo indicado tem ligações com o Porto de Açu, no Norte Fluminense, que concorre com os portos públicos. Além disso, Gadelha recebeu advertência da Comissão de Valores Mobiliários em relação a sua atuação à frente do grupo X.

E a situação não anda boa para os portos fluminenses. Em movimentação de contêineres, em 2014, o Rio ficou em nono lugar - com seus terminais Libra e Multiterminais - enquanto Itaguaí, com o Sepetiba Tecon, ocupou a 12ª posição.

Brasão e quentinhas

Informa o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ): em Petrópolis, a ex-secretária de Saúde Aparecida Silva foi condenada em R\$ 8.135 por irregularidades na compra de "quentinhas". Enquanto isso, a corte ganha como novo julgador, com ganho mensal de R\$ 30 mil mais benefícios - e ainda com muitos assessores - o ex-deputado Domingos Brasão.

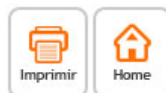
Está totalmente errada a nomeação. Brasão não parece qualificado a julgar contas de terceiros, como não estavam o cronista Sérgio Cabral (pai), nem Ana Arraes, mãe do ex-deputado Eduardo Campos, esta no federal TCU. Além de contarem com titulares pouco qualificados, esses tribunais custam muito caro à sociedade; inexistem, pelo menos com tanta pompa, em outros países.

Rápidas

Informa o Centro de Medicina Nuclear da Guanabara que suas unidades de Madureira e Campo Grande, na Zona Norte carioca, passam a abrir todos os domingos. "Quando começamos a abrir eventualmente aos domingos, vimos que havia demanda", disse o diretor do Centro de Medicina Nuclear da Guanabara, professor Antonio Rocha *** Será quarta-feira, em São Paulo, o seminário Brasileiros - Rumos da Economia, com a presença do prefeito Fernando Haddad. Debaterão os economistas-chefes de Bradesco, Octávio de Barros, e Itaú-Unibanco, Ilan Goldfajn, respectivamente *** Estão abertas as inscrições para o Prêmio GDF Suez Brasil de Inovação 2015, da área de energia *** O Hotel Glória, de Caxambu (MG) fará festa portuguesa no próximo fim de semana *** A Coca-Cola premiará com R\$ 110 mil os vencedores do Prêmio Pemberton - nome do criador da emblemática bebida - de vida saudável e saúde. As inscrições terminam dia 10 *** Dia 16, desembarca nos Estados Unidos missão de agronegócio da Câmara Americana de São Paulo (Amcham-SP) *** A quarta-feira foi de bolsa em queda e dólar em alta.

Comentários

No momento, não há comentários. Para escrever o seu comentário, é necessário se [autenticar](#).



Mais Notícias

OPINIÃO
08/05/2015 - 17:16:19
Todas as mulheres são mães

OPINIÃO
08/05/2015 - 17:15:59
A Geopolítica através dos tempos

OPINIÃO
08/05/2015 - 17:15:39
Novo rumo

VER MAIS

Notícias

Colunas

Assinaturas

Publicidade

Gráfica

A Empresa

Contato